

ENCONTRO ENTRE IASSW E ABEPSS:

Ampliando os relacionamentos

Rodrigo José Teixeira¹

Resumo

Este artigo em parte espelha a participação do seu autor na *Live* ocorrida em 04 de junho de 2021, promovida pelo Canal IASSW-BRASIL², na qual se encontraram os representantes da ABEPSS e representantes da IASSW-AIETS, entidade que representa internacionalmente as escolas de serviço social. Na ocasião se pode explicitar o reconhecimento mútuo da necessidade da internacionalização do Serviço Social em geral para a fortalecimento da profissão, bem como para o crescimento da consciência de seus membros a respeito da realidade sócio-econômica na qual a humanidade se encontra.

Palavras-chave: IASSW-AIETS, Serviço Social, ABEPSS

Abstract

This article in part mirrors its author's participation in Live which took place on June 4, 2021, promoted by the IASSW-BRASIL Channel, in which representatives of ABEPSS and representatives of IASSW-AIETS, an entity that internationally represents service schools met Social. On that occasion, the mutual recognition of the need for the internationalization of Social Work in general can be made explicit in order to strengthen the profession, as well as to increase the awareness of its members regarding the socio-economic reality in which humanity is found.

Keywords: IASSW-AIETS, Social Work, ABEPSS

¹ Presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), Gestão 2021 - 2022 - AQUI SE RESPIRA LUTA! Possui graduação em Serviço Social pela Universidade de Taubaté (2004), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008) e doutorado em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2019). Atualmente é professor assistente da Universidade Federal Fluminense, no Curso de Serviço Social - Campus Rio das Ostras. ORCID: 0000-0002-2993-5294. E-mail: rodrigotersocial@gmail.com.

² Disponível em: <<https://youtu.be/kxmTSkUf2Vs>>. Acesso em: 30 jun. 2021.

INTRODUÇÃO

A ABEPSS é uma entidade Acadêmico Científica que coordena e articula o projeto de formação em serviço social no âmbito da graduação e pós graduação. Ao longo da sua história construiu diversos instrumentos e ações de luta no sentido de fortalecer a formação em Serviço Social. A entidade compõe junto com o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) e a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO) um coletivo que efetiva o Plano de Lutas em Defesa do Trabalho e da Formação e Contra a Precarização do Ensino Superior, cujo conteúdo inclui uma série de atividades voltadas para o fortalecimento do serviço social brasileiro e de sua atual direção ético política. Na articulação no âmbito da América Latina, ABEPSS é filiada à Associação Latino-Americana de Ensino e Pesquisa em Trabalho Social (ALAEITS) (ABEPSS, 2021).

É importante que a gente consiga levar nossas pautas adiante, todavia também nesse momento tão difícil de pandemia, precisamos apresentar a situação do Brasil de maneira internacional. Nesse momento em que se está passando por situações muito difíceis no Brasil, é necessário que aprofundemos as relações com os outros países. Estão acontecendo mais e mais denúncias públicas a respeito de um governo genocida e tal aprofundamento é fundamental para se continue numa luta histórica em conjunto com a classe trabalhadora.

E o que a ABEPSS está fazendo nessa relação toda? Apesar do isolamento social nós da direção da ABEPSS estamos fazendo nosso trabalho e nossas atividades têm alcançado muitas repercussões.

A nossa querida entidade, ABEPSS, articula graduação e pós-graduação e discute junto com as Escolas de Serviço Social para se materializar uma direção social crítica para a formação profissional.

A ABEPSS esse ano de 2021 completa 75 anos, isso é muito importante para o Serviço Social brasileiro! Uma associação de 75 anos. Ela foi fundada em 10 de outubro de 1946, quando então a Dona Odila Cintra Ferreira também pensou no Centro de Estudos de Ação Social. Naquele momento, fundou-se a primeira Escola de Serviço Social no Brasil. Ao perceber que as escolas estavam se ampliando, [Dona Odila Cintra Ferreira] pensou na necessidade da organização daquelas escolas.

1. Breve Histórico da ABEPSS

A ABESS nasce em 1946 como Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social. As coordenadoras eram as diretoras das escolas. Ali já havia uma preocupação muito grande com a direção social e se busca organizar mais e mais as Escolas de Serviço Social. Se buscava pensar em conjunto para construir uma direção. Naquele momento a direção não era a mesma que temos hoje, para chegar a tanto foi necessário um longo processo.

A década de 1970 vai ter uma importância histórica muito grande nas Convenções e Assembleias da ABESS. Essa década foi impulsionada pelo Movimento de Reconceituação Latino-americano e pelos ventos progressistas e revolucionários da América Latina. Sendo assim, a ABESS também vai se reorganizar de uma maneira mais progressista e mais crítica. Os jovens pesquisadores daquela época são ainda hoje nossas grandes referências! Destaco aqui as professoras: Josefa Batista, Carmelita Yazbeck, Maria Lúcia Martinelli, Leila Lima Santos, Jean Robert, Maria Inês Bravo e tantos outros(as) que passaram por essa entidade reforçando uma perspectiva crítica. Este avanço ocorrido na década de 1970 foi resultante dos processos que se deram no interior do Movimento de Reconceituação Latino-americano, que também teve seus limites.

Nesse contexto, é importante que se ressalte, no processo de construção da ABEPSS, a articulação latino-americana, pois a Revolução Cubana, as organizações políticas latino-americanas de vários países, o processo sócio-histórico da Nicarágua, dentre outros, vão influenciar muito a produção do conhecimento no Serviço Social.

Em setembro de 1979, na cidade de Natal, foi realizada uma Conversão da ABESS na qual, depois de quatro outras ocorridas naquela década, se foi aos poucos pensando na articulação do Currículo em Serviço Social. Se construiu se uma proposta capaz de romper com algumas metodologias importadas que estavam se demonstrando ou inadequadas ou insuficientes para dar resposta à realidade. Assim se rompeu com metodologias voltadas para uma perspectiva instrumental da profissão e se optou por perspectiva mais colada com a realidade brasileira.

A ABEPSS tem essa função; ela reafirma essa função de acompanhamento dos projetos pedagógicos dos cursos e para ela, isto é fundamental. Se deve, portanto, pensar a ABEPSS como a entidade, como a associação, que deve acompanhar os cursos de Serviço Social na elaboração dos seus projetos político-pedagógicos: na direção deles.

Por isso é tão importante a ABEPSS pensar a lógica que sustenta o projeto de formação profissional e o Currículo de 1979 foi aquele no qual se deixou mais claro esse

dever ser da ABEPSS no meio das escolas. A citada Convenção da ABESS, ocorreu no começo de setembro em Natal e impulsionada por ela, no final de setembro foi realizado o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. É precisamente a este congresso que todo o Serviço Social Brasileiro tem muita honra em denominar de “Congresso da Virada”.

O Congresso da Virada é importantíssimo para a profissão, foi nele que de fato o Serviço Social Brasileiro “virou a mesa” e parou de aceitar ser tutelado por autoridades autoritárias que não tinham nenhuma relação real nem orgânica com a profissão. Naquele momento o Serviço Social Brasileiro se emancipa: abandona a sua condição de minoridade e assume-se como uma profissão que tem um projeto-ético-político próprio.

Naquele momento vai se construir uma perspectiva vinculada de fato à classe trabalhadora.

É a partir de tais elementos e de tais eventos que pensamos a construção da ABEPSS. Fica mais e mais clara a direção que essa Associação vai construindo junto com as Escolas de Serviço Social.

É importante recuperar essa história a partir do momento em que apontamos para o que é o Currículo de 1979. Ele faz o rompimento histórico com as metodologias Clássicas para que avancemos também numa elaboração mais consistente daquilo que o Serviço Social brasileiro vai considerar como sendo a formação social, a formação sócio-histórica do Brasil como necessária para o conhecimento, para a formação dos assistentes sociais.

Isso significa que, ao mesmo tempo em que se implantava um currículo aprovado pela ABEPSS em 1979 e pelo Ministério da Educação em 1982, que irá ser implementado na década de 1980, as escolas, junto com a ABEPSS vai construir um processo amplo de avaliação desse Currículo. Já se sabia que naquele Currículo havia algumas lacunas, alguma necessidade de se melhorar, de aprimorar o próprio conteúdo da formação em Serviço social.

Na década de 1980, vamos ter algumas pesquisas e publicações científicas importantíssimas: o Caderno ABESS, a Revista Serviço Social e Sociedade que vão apresentar as pesquisas que foram realizadas junto às escolas para a implementação desse currículo. E, neste processo de avanço, vamos ter as pós-graduações e aí surge a necessidade de se pensar a articulação entre a pós-graduação e a graduação, enquanto instâncias de formação em Serviço Social, iniciando com a criação de um centro de pesquisa no interior da ABEPSS: o CEDEPS – Centro de Documentação e Pesquisa em

Políticas Sociais. O CEDEPS, na década de 1980 vai acompanhar a produção científica da área junto com ABEPSS. O CEDEPS também vai ser responsável por essas pesquisas.

É importante destacar que, historicamente, a ABEPSS tem essa preocupação de estar vinculada ao acompanhamento das escolas sem perder de vista a luta maior dos trabalhadores. A ABEPSS tem esse papel de avançar também tanto na reflexão e na direção sócio-política que orienta o processo de formação nas escolas.

Ao fazer esse acompanhamento de implementação e avaliação do currículo em 1996, na década de 1990, a ABEPSS vai rever o Currículo de 1979 e construir então um amplo debate. Assim, o Serviço Social foi avançando na pós-graduação, foi avançando na intervenção profissional e chega na década de 1990 já com um acúmulo teórico-político tanto pautado no acompanhamento das escolas, como também na sua intervenção política junto à classe trabalhadora.

Em 1993, vamos ter a revisão do Código de Ética dos Assistentes Sociais, para dar conta, no âmbito da formação, de todas as transformações vivenciadas pela profissão. Logo, se desencadeia na década de 1990, com o coroamento da formação das novas Diretrizes Curriculares em 1996, um amplo debate nacional. Esse debate se deu com a realização de mais de duzentas oficinas em escolas, em regionais, em vários espaços para construir as Diretrizes Curriculares, que esse ano completam 25 anos.

Essas Diretrizes Curriculares expressam uma lógica crítico-dialética que não se constitui de disciplinas elencadas e sobrepostas, mas tem um núcleo de fundamentação que articula conteúdos necessários para formar assistentes sociais no Brasil. Isso tem se expressa a partir da necessidade de considerar a formação social do Brasil, a construção das classes sociais, as análises das políticas sociais, da realidade concreta, como subsídios indispensáveis para se pensar a ação profissional, a intervenção profissional. Então é do concreto do bojo histórico, da análise da realidade concreta no Brasil e das políticas sociais é que o Serviço Social identifica na Questão Social o eixo que articula toda essas Diretrizes Curriculares. A abordagem da Questão Social inclui necessariamente uma discussão conceitual – o que ela significa; uma dimensão histórica - como ela se consolida (a sua gênese e desenvolvimento) e ela passa a ser o objeto ou eixo central da formação profissional.

A atuação da ABEPSS a partir da década de 90 passa a ser o acompanhamento da implementação dessas Diretrizes Curriculares de 1996 nas escolas. E, hoje estamos comemorando 25 anos desse documento que foi construído com a participação das escolas.

Diante desse panorama, podemos nos perguntar: como estamos enquanto ABEPSS hoje? E a resposta se encontra na abrangência e poder de articulação da ABEPSS que agora está organizada nas 106 sub-regiões do Brasil, inseridas em 6 Regionais, que, vale considerar, não coincidem com as regionais administrativas políticas do Brasil, mas tem relação com o número de escolas.

Uma outra característica da ABEPSS, na atualidade, é a sua capacidade de avaliar o que foi construído nesses últimos anos. Por isto, estamos num momento de revisão do Estatuto da ABEPSS que juntou as escolas e entendeu que as regionais seriam a partir do quantitativo de escolas por regionais. É por isso que hoje temos 6 Regionais da ABEPSS. E cada uma dessas regionais tem uma vice-presidência e tem coordenações.

A preocupação com a formação profissional se expressa na ABEPSS quando ela deixa de ser Associação de Ensino em Serviço Social, para ser uma Associação de Ensino e Pesquisa em Serviço Social entendendo o lugar da ABEPSS também na sistematização da produção do conhecimento. Por isso é importante a gente pensar hoje na pós-graduação do Brasil: são 36 programas de pós-graduação, sendo que 20 deles têm mestrado e doutorados e 16 programas com apenas mestrado. Temos hoje 76 escolas filiadas à ABEPSS em todas as regiões do Brasil, temos também sócios individuais que hoje são 514 em todas as regionais do Brasil.

A ABEPSS, a partir dos anos de 2000, e com o avanço da produção do conhecimento na área, cria uma estrutura dos grupos temáticos de pesquisa os GTPS que, no seu conjunto, se constituem oito frentes, oito temas em que se produz conhecimento em Serviço Social. Cada grupo temático tem uma coordenação que agrega pesquisadores da área. O GTP tem essa função de articular os grupos de pesquisa, as redes de pesquisa, mapear a produção do conhecimento na área e apontar a necessidade de novas pesquisas naquele tema.

A ABEPSS também está presente em frentes de decisão na política do Brasil. Temos então representação da ABEPSS no Conselho Nacional de Saúde e em vários outros comitês, grupos de trabalho que decorrem do Conselho Nacional de Saúde. Temos também uma incidência na Política de Educação que atua junto aos Movimentos Sociais de Educação, mas também na implementação de leis para garantir o trabalho dos assistentes sociais na educação básica. Na área da Assistência Social, a ABEPSS também compõe a Frente Nacional de Trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social. Então a ABEPSS tem essa frente de acompanhamento, ela é uma associação acadêmico-científica, mas também com incidência política na realidade brasileira. E esse é um

destaque importante da presença da ABEPSS, enquanto associação científica, no Brasil, e na troca com os demais países.

A ABEPSS hoje vem enfrentando um grande desafio imposto pela conjuntura nacional que é o desmonte das políticas públicas, de uma maneira geral. É importante destacar também que a ABEPSS tem encarado essa realidade com muita decisão. E o que cabe a nós fazer? Fazer nossa ação que é política junto aos movimentos sociais, mas também acompanhar as escolas. Isso é fundamental que a ABEPSS faça! É importante que as escolas possam também sentir na ABEPSS um espaço de respaldo, de troca.

2. Próximos passos da ABEPSS

Em consonância com tudo o que foi dito, nós vamos lançar na próxima semana um material de mapeamento, de levantamento, sobre como as escolas estão construindo o Ensino Remoto Emergencial³ (ERE). É bem importante saber também como está se dando esse processo em outros lugares do mundo. É com a pandemia que emerge o ERE, e aqui a gente se solidariza às 469 mil pessoas que já morreram no Brasil (são quase 17 milhões de infectados no Brasil, números muito alarmantes no momento em que o presidente faz um pronunciamento nacional não considerando tudo isso e apresentando ações que não condizem com a realidade).

A ABEPSS se debruçou nesses cinco primeiros meses da “Gestão aqui se respira luta!” para construir esse material que virá a público na próxima semana, no qual apresentamos dados de como as escolas estão avaliando. Noventa e sete escolas responderam o nosso chamado para que pudéssemos saber como está funcionando essa modalidade de ensino e, já posso adiantar, que as escolas têm avaliado que estão passando por muitas dificuldades. A avaliação nos tem mostrado prejuízos na formação profissional, prejuízos sérios tanto na graduação como na pós-graduação de Serviço Social. Vamos ter mestrandos que vão passar os dois anos da sua formação pós-graduada sem ir à universidade, sem trocar com os amigos, sem conhecer a biblioteca da Universidade, sem conhecer esses espaços. Então de fato a gente está vendo uma formação profissional bastante precária e nós estamos indicando, nessas mesmas implicações, orientações para as escolas e as orientações são de reafirmação da lógica que

³ A ABEPSS produziu o documento “A Formação em Serviço Social e o Ensino Remoto Emergencial”. O material tem por finalidade subsidiar um amplo debate sobre a formação em Serviço Social e os impactos do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e indicar orientações que visam defender os princípios formativos contidos nas Diretrizes Curriculares (ABESS/CEDEPSS, 1996) e na Política Nacional de Estágio (PNE) (ABEPSS, 2010). “O documento é um esforço coletivo da ABEPSS para sistematizar como os cursos têm avaliado o ERE. A partir dos dados concretos levantados pelas Unidades de Formação Acadêmica (UFA’s), a associação construiu orientações e indicações pedagógicas. Esperamos que com essa publicação possamos subsidiar as difíceis escolhas que as UFA’s vêm enfrentando neste período pandêmico”, destacou o presidente da ABEPSS, Rodrigo Teixeira (ABEPSS, 2021).

sustenta as Diretrizes Curriculares da ABEPSS, da lógica para que a gente possa garantir uma formação profissional de qualidade dos assistentes sociais e para as assistentes sociais formadas aqui no Brasil.

Referências:

ABESS. **Temporalis 3. Questão Social**. Ano II, janeiro a junho de 2001. Disponível em: < http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/temporalis_n_3_questao_social-201804131245276705850.pdf>. Acesso em 03 de julho de 2021.

ABEPSS. **Temporalis 20. Diretrizes curriculares para a formação em Serviço Social**. Brasília (DF), ano 20, n. 40, jul./dez. 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/temporalis/issue/view/1263>>. Acesso em: 03 de julho de 2021.